A COVID19 E OS SERVIDORES DO IFPB CAMPINA GRANDE

RAYLLA CAMILLY PEREIRA DE FARIAS (IFPB, Campus Campina Grande), WILLIAN PEREIRA VASCONCELOS BATISTA (IFPB, Campus Campina Grande), MIRNA CARELLI OLIVEIRA MAIA (IFPB, Campus Campina Grande), IANNA MARIA SODRÉ F. DE SOUSA (IFPB, Campus Campina Grande)

E-mails: raylla.camilly@academico.ifpb.edu.br , willian.pereira@academico.ifpb.edu.br, mirna.maia@ifpb.edu.br, ianna@ifpb.edu.br

Área de conhecimento:(Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação.

Palavras-Chave: Covid-19; Qualitativa; IFPB-CG; Servidores.

1 Introdução

O Sars-Cov-2 é um novo coronavírus que surgiu em Wuhan, China, causando o Covid-19 no final de 2019 e se alastrou pelo mundo. Em decorrência disso foi decretado como risco à saúde de importância internacional no dia 30 de janeiro de 2020 e se tornou uma pandemia em março de 2020 (UNA-SUS, 2020). Podendo ser transmitido por gotículas transportadas no ar pelas ações de espirrar ou tossir de pessoas infectadas, ou entrar em contato direto com o vírus pela boca, nariz e olhos de um não infectado, causando em alguns casos falta de ar, febre e tosse para os infectados pelo vírus.

Algumas atividades precisaram ser adaptadas ou até mesmo suspensas para possibilitar redução da circulação de pessoas e, consequentemente, a taxa de contaminação, provocando transformações econômicas graves. No âmbito educacional, a escola tornou-se o espaço mais temido em relação à transmissibilidade e escolas, no mundo todo, tiveram suas aulas suspensas, o que provocou a impossibilidade de quase 90% dos alunos de frequentar as aulas (ARRUDA, 2020). Esse número reduziu no final do ano de 2020, quando países da Europa começaram a reabrir as escolas para o ensino presencial, criando uma discussão sobre como deve ser o retorno e quais os procedimentos que devem ser adotados para tal (Desafios da Educação, 2021). No município de Campina Grande as instituições de ensino também suspenderam as aulas presenciais e iniciaram o que ficou conhecido como ensino remoto.

Diante do cenário exposto, fica evidente a necessidade de entender como o trabalho remoto estava influenciando os servidores, assim como, no caso de uma possível volta ao trabalho presencial, qual seria a real condição de todos, além de procedimentos adequados a serem adotados.

Este trabalho tem como objetivo conhecer o perfil dos servidores do IFPB Campus Campina Grande, levando em consideração a faixa etária, doenças preexistentes e a conduta em relação aos cuidados com a saúde. Para atingir esse objetivo, foram realizados dois questionários online, sendo o primeiro no início da pandemia para conhecer as características dos servidores e, o segundo, para compreender como eram os hábitos durante o período de trabalho remoto.

2 Materiais e Métodos

A pesquisa possui abordagem qualitativa e utilizou como instrumento de coleta de dados questionários online a fim de identificar como a COVID-19 pode ter atingido os servidores do IFPB Campina Grande. Toda a proposta de condução de entrevistas foi submetida e aprovada junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (IFPB) (CAAE 35135020.1.0000.5185, parecer 4341806), estando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no próprio questionário.

Para atingir os objetivos, considerou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como a COVID-19 pode ter atingido os servidores do Campus Campina Grande do IFPB? A questão de pesquisa foi decomposta em cinco outras perguntas que são:

- QP1 : Quais os principais sintomas relatados?
- QP2 : Quais os dados epidemiológicos?
- QP3 : Qual a taxa de mortalidade?
- QP4 : Como o vírus circulou na residência dos servidores do Campus?
- QP5 : Quais as condições de saúde dos servidores?

O primeiro questionário utilizado foi disponibilizado para o público alvo através de convite enviado para a lista de e-mails, no período de 16 a 30 de novembro de 2020 e o segundo, de 13 a 28 de abril de 2021. O público alvo envolveu os servidores efetivos, docentes e técnicos administrativos, assim como os servidores terceirizados. Para desenvolver e

aplicar os questionários, utilizou-se o Google Forms que permite realizar perguntas de formatos variados e armazenar automaticamente as respostas em uma planilha eletrônica. Com a planilha de dados com as respostas, o pesquisador tem mais facilidade de realizar cálculos e gráficos. Além disso, os pesquisadores não precisaram instalar e configurar nenhum tipo de programa em seus dispositivos, o que facilitou a integração dos dados, evitou problemas de formatação e permitiu que os participantes respondessem o questionário.

A aplicação do primeiro questionário foi durante o período em que não havia evidências científicas sobre tratamento eficaz e nem vacina contra a covid19. Na ocasião, o questionário teve como objetivo conhecer as características dos servidores, faixa etária e doenças preexistentes que pudessem agravar o quadro em caso de contaminação pela COVID-19, bem como quais os cuidados que estavam sendo tomados, como por exemplo, higiene das mãos e uso de máscara.

O segundo questionário foi realizado em um cenário diferente, em que já havia aplicação de doses de vacina em um grupo prioritário definido pelas entidades competentes. Na ocasião, o objetivo foi conhecer a realidade dos servidores em relação à vacinação e cuidados com a saúde adotados.

3 Resultados e Discussão

O primeiro questionário coletou 85 respostas, sendo 58.8% de professores, 36.5% de técnicos administrativos e 4.7% de terceirizados. Nesse grupo de respondentes, a maioria pertence a faixa etária entre 31 e 40 anos (54%) e a minoria acima de 61 anos (2.4%), sendo 54.1% de homens. Cerca de 27.1% deles relataram que pertence a, pelo menos, um grupo que, segundo as entidades especializadas, apresenta maiores chances de agravamento da COVID-19. Na época de aplicação do questionário, 3.5% dos participantes havia testado positivo para COVID-19, 5.9% residiam com alguém que testou positivo, 24.7% possui algum familiar de até 2º grau (pai, mãe, filho, filha, irmão, irmã, avô ou avó) que foi contaminado pela COVID-19, e ninguém relatou ter perdido parente para a doença.

No que diz respeito ao comportamento dos servidores fora do ambiente doméstico, cerca de 26% precisaram sair de casa muitas *vezes* para ter acesso a serviços essenciais, como supermercado, farmácia, médicos e trabalhos. Já em relação à frequência de uso dos serviços não essenciais, como compras, shopping, cinema, bares e restaurantes, a maior quantidade de respostas foi *raramente* (36.5%) ou *nunca* (24.7%). Quando questionados sobre a conduta fora de casa, a frequência do uso de máscaras foi *sempre* (94.1%) ou *muitas vezes* (5.9%), contato com mais de 10 pessoas em um ambiente sem máscara foi *nunca* (67.1%) ou *raramente* (22.4%) e, no ambiente de trabalho, o compartilhamento de objetos (computador, caneta, chave, etc) foi *nunca* (40%) ou *raramente* (20%).

O segundo questionário, cujo objetivo era conhecer hábitos e práticas adotados durante a pandemia, assim como a situação em relação à imunização, obteve 20 respostas. A adesão dos professores foi maior (65.5%) que a dos técnicos administrativos (34.5%) e nenhuma resposta foi coletada dos servidores terceirizados. A maioria dos respondentes possui entre 31 e 40 anos (65.5%) e minoria entre 21 e 30 anos (6.9%), sendo 48.3% mulheres.

Na época de aplicação do questionário, cerca de 10% dos participantes relataram que 1 pessoa que morava na mesma residência testou positivo para COVID19, em 7%, 3 ou mais pessoas tiveram a doença. Já em relação aos parentes de 2º grau que não residem na mesma casa, 1 pessoa (17.2%), 2 pessoas (13.8%) e 3 familiares ou mais (13.8%) testaram positivo.

Sobre os hábitos durante a pandemia, foi registrado um aumento no consumo de bebidas alcoólicas em 37.2%, na quantidade de frutas ingeridas ocorreu um aumento de 52.7% e 31% nas gorduras. Houve percepção de mudança de utilização de suplementos e medicamentos por tipo e quantidade, passando a consumir 49.6% a mais de vitamina C, 52.7% de vitamina D e 43.4% de Zinco. Não houve percepção de mudança no consumo de medicamentos como paracetamol, calmante, antialérgicos para 72.5% dos respondentes. Por outro lado, cerca de 20% percebeu aumento de consumo de ansiolítico e/ou calmante.

Em relação à imunização, apenas 3.4% dos participantes relataram residir com alguém que já havia tomado a primeira dose da vacina. Cerca de 75% das pessoas relataram que pelo menos um parente que não reside na mesma residência tomou a primeira dose da vacina e 58% tomaram também a segunda dose. Essa realidade está relacionada com o calendário de vacinação local (Campina Grande, 2021), onde por volta do dia 19 abril de 2021, os idosos acima de 60 anos estavam começando a ser vacinados.

4. Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos servidores do IFPB Campus Campina Grande no período de pandemia da Covid19.

Os dados foram coletados através de dois questionários online com obtenção de 114 respondentes. As principais conclusões são: o percentual de 25% de servidores com alguma condição que possa agravar a COVID19 e uma taxa de

contaminação baixa dentro do domicílio dos servidores. Além disso, os participantes relataram que estavam tomando os cuidados com relação a higiene e comportamento ao sair de casa, conforme recomenda as entidades de saúde.

No que diz respeito à imunização, o período de aplicação do questionário não coincidiu com o calendário de vacinação local, o que resultou em uma taxa baixa.

Por se tratar de uma amostra pequena, não é possível generalizar a conclusão dos resultados. Então, como trabalhos futuros, há possibilidade de aplicar novos questionários com perguntas semelhantes para conhecer a realidade atual dos servidores. No entanto, os dados apontam que os servidores do campus adotaram no cotidiano os procedimentos indicados para uma boa conduta.

Referências

ARRUDA, Eucidio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. EmRede-Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

Campina Grande vacina idosos a partir dos 60 anos contra Covid-19 na segunda-feira (19). G1 Paraíba. Disponível em <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/04/18/campina-grande-vacina-idosos-a-partir-dos-60-anos-contra-covid-19-na-segunda-feira-19.ghtml>: Acesso em: 16 de agosto de 2021.

Desafios da Educação. Reabertura das escolas não foi relevante para nova onda de covid na Europa, indicam estudos. Disponível em <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/reabertura-escolas-na-europa>: Acesso em: 16 de agosto de 2021.

UNA-SUS, 2020. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Disponível em:<Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus - Notícia - UNA-SUS (unasus.gov.br)>: Acesso em: 28 de julho de 2021.